

## **Agendamento: Uma Análise do Posicionamento da GZH Durante a Vacinação de Covid-19<sup>1</sup>**

Hana Eliza Backes<sup>2</sup>  
Professora Maria Joana CHAISE<sup>3</sup>  
Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS

### **RESUMO**

Esse estudo busca compreender como e se de fato o Grupo RBS contribuiu para o avanço da vacinação contra a Covid-19 no Rio Grande do Sul. O ponto de partida para a pesquisa está no case premiado na categoria Comunicação “Grupo RBS: diálogo e proximidade com públicos estratégicos”, em que encontramos a afirmação de que o grupo contribuiu de forma efetiva no avanço da vacinação. A partir disso, buscou-se analisar a postura do Grupo Zero Hora (GZH) durante a fase inicial da vacinação, e assim compreender o impacto da cobertura jornalística utilizando a Teoria do Agendamento proposta por Maxwell McCombs e Donald L. Shaw (1972).

**PALAVRAS-CHAVE:** vacinação; agendamento; covid-19; GZH; comunicação.

### **Introdução**

Em janeiro de 2021 a vacinação contra a Covid-19 iniciou no Brasil, incluindo o estado do Rio Grande do Sul. A partir disso, políticos, cidadãos e meios de comunicação passaram a ter um posicionamento sobre o assunto e assim, pautar as relações. Com foco na afirmação feita no case premiado na categoria Comunicação “Grupo RBS: diálogo e proximidade com públicos estratégicos” de que o Grupo contribuiu de forma efetiva no avanço da vacinação, este trabalho busca analisar a postura do Grupo Zero Hora (GZH) durante a fase inicial da vacinação, utilizando a Teoria do Agendamento, de Maxwell McCombs e Donald L. Shaw (1972) como base teórica. O objetivo é compreender o papel do grupo na amplificação da vacinação em nosso estado, a partir de notícias publicadas no site, e se realmente estas buscaram agendar o tema vacinação entre a população de forma positiva, causando assim o impulsionamento da campanha no estado, como afirmado no case.

### **Metodologia**

Durante um estudo na disciplina de “Comunicação Organizacional e Integrada”, ministrada pela Professora Doutora Maria Joana Chaise, no Curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo, tivemos contato com o case premiado na categoria Comunicação “Grupo RBS: diálogo e proximidade com públicos estratégicos”.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação Pública, evento integrante da programação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 13 a 15 de junho de 2024.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Jornalismo da UPF, email: hana.backes@gmail.com.

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora do curso de Jornalismo da UPF, email: mariajoana@upf.br

Realizando a leitura, nos deparamos com a informação de que o Grupo foi um dos responsáveis pelo impulsionamento da campanha de vacinação contra a Covid-19 no estado do Rio Grande do Sul, e a partir disso surgiu nosso questionamento: como o grupo trabalhou esse tema para alcançar esses resultados. A partir disso, iniciamos uma pesquisa explicativa, selecionando 10 notícias publicadas entre o período de 18 de janeiro de 2021, quando iniciou a campanha de vacinação contra a Covid-19, e 30 de março de 2021, que abordassem o tema vacinação. As selecionadas, em ordem cronológica, tinham as seguintes manchetes: *“Quais são as suas dúvidas sobre a vacinação que começa no Brasil? Envie suas perguntas para GZH”*; *“Me senti honrada, grata e emocionada”, diz enfermeira que aplicou primeira dose da vacina em idosa de 99 anos*”; *“Vacinação no RS: confira o número de doses que cada município recebeu”*; *“Brasil começa a figurar em ranking internacional de vacinação contra covid-19”*; *“Calcule qual será seu lugar na fila da vacinação no Brasil”*; *“Vacina tríplice viral não é alternativa de tratamento para covid-19, alertam entidades e especialistas”*; *“Antonio Fagundes, Faustão e Regina Casé recebem vacina contra a covid-19; saiba quem são os famosos já imunizados”*; *“Tomei a vacina de Oxford: o que fazer? Veja perguntas e respostas”*; *“Com longas filas em postos, profissionais de saúde recebem segunda dose de vacina em Porto Alegre”*; *“Vacinação de pessoas com comorbidades deve priorizar doentes mais vulneráveis à covid-19, defendem secretários de saúde do RS”*. Entre elas 8 foram publicadas na aba do site nomeada em *“GZH SAÚDE”*, uma na *“donna GENTE”* e uma na *“GZH CORONAVÍRUS SERVIÇO”*. Todas podem ser encontradas pesquisando Covid-19 no site do Grupo. Após a seleção realizamos a leitura e destacamos pontos importantes que nos permitissem entender como o Grupo Zero Hora se posicionou nos primeiros meses dessa campanha, e assim, com a ajuda da Teoria do Agendamento, foi possível discutir os resultados da análise.

### **Desenvolvimento**

A Teoria do Agendamento (McCombs e Shaw, 1972) objetiva compreender como as ações dos meios de comunicação de massa pautam temas e assuntos que, por ganharem destaque midiático, também acabam sendo amplamente discutidos e aplicados pela sociedade fora desses espaços. A teoria não defende que a mídia usa disso para manipular a população, mas que a população em si opta por excluir e adicionar essas pautas em seu cotidiano da mesma forma que a mídia realiza essas ações. Ou seja, o agendamento é um movimento “natural” que ocorre a partir da seleção de pautas do cotidiano jornalístico, e que interfere de forma direta em como a população se relaciona diariamente. Com isso, somado a análise feita a partir das notícias sobre a vacinação contra a Covid-19 publicadas no portal de GZH, conseguimos notar o destaque que o grupo deu ao tema, possibilitando apontar diversos tópicos presentes na Teoria do Agendamento que dialogam com as consequências do posicionamento do público, já que eram disparadas diversas notícias, entre as que mais notamos estão a de serviço: dúvidas sobre fila, efeitos colaterais, esclarecimento sobre informações falsas e a vacina - o grupo se colocou à disposição para auxiliar a população, respondendo às dúvidas enviadas a eles desde o primeiro dia de campanha. Podemos comprovar isso nesses trechos publicados na notícia do dia 18/01/2021: “Para ajudar a esclarecer essas

questões, GZH quer saber: quais são suas dúvidas sobre o processo de vacinação no Brasil com os imunizantes aprovados pela Anvisa? Preencha o formulário abaixo e envie a sua pergunta”; e também na publicada no dia 19/01/2021, que esclarece sobre a fila de vacinação: “Responda ao questionário a seguir e descubra em qual grupo você está, e qual o seu lugar na fila de prioridades”. Além delas, relatos emocionantes, como o relato da enfermeira que aplicou a primeira dose da vacina em nosso estado, publicado na notícia do dia 19/01/2021: “— Foi emocionante, um momento tão único, histórico, do qual nunca imaginei participar. Parece que de ontem para hoje eu vivi uns 10 anos, de tanta coisa que aconteceu — conta”; informações curiosas sobre a distribuição da vacinação (como quantas doses cada município recebeu, listadas na notícia do dia 20/01/2021, e quais famosos já estão vacinados, publicado no dia 12/02/2021), e a grande procura pela vacinação em diversos municípios foram pautas recorrentes do grupo. Ao unir a análise das notícias com a Teoria do Agendamento, podemos inferir que sim, o grupo GZH cumpriu um papel indispensável durante a campanha de vacinação no estado do Rio Grande do Sul já que não apenas noticiou a chegada das vacinas, mas fez com que o tema fosse claro e despertasse o interesse do público, usando de seu grande alcance para influenciar decisões e debates do povo gaúcho. Assim como defendem os teóricos Maxwell McCombs e Donald L. Shaw (1972), a partir da seleção de notícias e da forma de noticiar, o Grupo GZH conseguiu agendar, de forma natural, uma pauta tão importante no debate social, influenciando nas decisões dos cidadãos gaúchos. De um ponto de vista social e estrutural, conseguimos notar que o posicionamento escolhido pelo grupo reflete muito as características da nossa sociedade. Ao trazer informações sobre pessoas públicas e o grande número de pessoas buscando o imunizante (“Brasil começa a figurar em ranking internacional de vacinação contra covid-19”; “Antonio Fagundes, Faustão e Regina Casé recebem vacina contra a covid-19; saiba quem são os famosos já imunizados”; “Com longas filas em postos, profissionais de saúde recebem segunda dose de vacina em Porto Alegre”), mostra como somos suscetíveis a realizar ações que estão “em alta”, que são bem vistas e que representam a ideia da maioria, mostrando mais uma vez os efeitos de um agendamento a longo prazo na estrutura social que conhecemos. A disponibilidade de esclarecimento de dúvidas (“Quais são as suas dúvidas sobre a vacinação que começa no Brasil? Envie suas perguntas para GZH”; “Calcule qual será seu lugar na fila da vacinação no Brasil”; “Tomei a vacina de Oxford: o que fazer? Veja perguntas e respostas”) foi um ponto chave, já que o momento vivido era nublado por tantas dúvidas e incertezas, causadas pelos diversos discursos propagados e a disseminação de informações falsas, ao realizar esse papel de esclarecedor, muitas pessoas conseguiam sanar seus medos e dúvidas. Essa confiança dos gaúchos nos esclarecimentos do grupo também é resultado dos diversos anos de trabalhos prestados pelo grupo à sociedade e da sua aproximação com a população, criando um laço com os moradores do estado e assim, se tornando uma fonte confiável e tão buscada quanto as oficiais. De fato, esse posicionamento certo adotado pelo grupo foi um dos aliados do Governo do Estado para disseminar as vacinas, permitindo que, em abril de 2021, o Rio Grande do Sul se destacasse, segundo o consórcio de veículos de imprensa, como o estado que, proporcionalmente, mais vacinou sua população contra a Covid-19, um grande marco após um pouco mais de três meses do início da campanha. Seguindo a longo prazo, em junho de 2021, quando os governadores dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro travavam uma “luta” do bem, para se destacarem como os estados que mais vacinaram, o Rio Grande do Sul seguia na liderança desse ranking, com proporcionalmente o maior número de pessoas a

receberem as duas doses da vacina. As duas notícias foram publicadas e comentadas no site da GZH e nos programas do Grupo RBS.

### **Conclusão**

Através dessa análise apoiada na Teoria do Agendamento, de Maxwell McCombs e Donald L. Shaw (1972), sobre as publicações do Grupo Zero Hora em um período entre 18 de janeiro de 2021 e 30 de março de 2021 e seus desdobramentos na sociedade gaúcha, foi possível concluir que as publicações da GZH foram fundamentais para o avanço da vacinação contra Covid-19 no estado do Rio Grande do Sul. O Grupo assumiu um papel de grande relevância ao construir e publicar notícias com um posicionamento adequado e necessário, durante um período de muitas informações falsas e posicionamentos inadequados. Foi a partir disso que agendou o tema para debate e busca da população gaúcha. Dessa forma, assim como os princípios defendidos pela Teoria do Agendamento, pode ter sido, de forma indireta, uma das grandes influenciadoras para o sucesso da vacinação no estado e consecutivamente, a diminuição do número de mortos e acometidos pela doença, permitindo o início da caminhada para a volta da vida “normal”. Sendo assim, esse se tornou um bom exemplo de um caso de agendamento midiático de sucesso com impactos positivos e relevantes para um grupo.

### **REFERÊNCIAS**

GASTALDO, E.; BRAGA, Adriana A.. A Escola de Chicago e os estudos de comunicação no Brasil. In: Igor Sacramento; Marialva Barbosa; Maria Berenice Machado. (Org.). Panorama da comunicação e das telecomunicações no Brasil. 1ed. Brasília: IPEA, 2013, v. 4, p. 33-52.

Grupo RBS: diálogo e proximidade com públicos estratégicos - Categoria Comunicação  
HOHLFELDT, Antonio. Os estudos sobre a hipótese de agendamento. Porto Alegre: FAMECOS/PUCRS, 1997.